

Elaborado	Aprovado
CPTFeridas: ----- Assunção Magalhães	Diretora Executiva Judite Neves
Data: 06/04/2022	Data /04/2022

PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS 2022-2023



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. PLANO DE ACTIVIDADES DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS 2022	4
1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO	4
1.3. ATIVIDADES A DESENVOLVER	5
SINTESE FINAL	13

NOTA INTRODUTÓRIA

Cada vez mais o tratamento das feridas é uma preocupação profissional face à constante evolução dos seus métodos de diagnóstico e de tratamento.

A Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) do ACeS Póvoa de Varzim/Vila do Conde tem vindo a realizar um trabalho relevante no que se refere a esta área, procurando partilhar a evidência científica mais atual e orientando na seleção dos materiais e no tratamento das feridas.

As feridas são um problema de saúde pública, com impacto na qualidade de vida dos utentes. Mostra-se por isso preponderante a sensibilidade dos profissionais à especificidade e complexidade das feridas e o reconhecimento da intervenção multidisciplinar, na satisfação e recuperação do utente.

O desafio passa pela uniformização das práticas que permitam respostas adequadas/ajustadas e promotoras de maior qualidade de vida.

A CPTF e dinamizadores procuram levar a cabo um conjunto de atividades assentes na evidência científica, que promovam o cuidar a pessoa portadora de ferida com qualidade.

1 – PLANO DE ATIVIDADES DA CPTFERIDAS

O presente Plano de Atividades tem como objetivo descrever as atividades a realizar pela Comissão e unidades funcionais no biénio 2022-2023.

2 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão no que se refere aos recursos humanos é constituída pelos seguintes profissionais:

Tabela nº1 – Profissionais que integram a CPTF

Nome	Profissão	Horas/ano
António Fernando Martins Soares	Enfermeiro Especialista	16
Cátia Pinho Borges	Nutricionista	40
Gilberta Iolanda Cerqueira Carvalho	Assistente Social	16
Maria Assunção Gomes Magalhães	Enfermeira Gestora/Coordenadora CPTF	40
Maria Isabel Ferraz de Azevedo Silva	Enfermeira Especialista	40
Paulo Alexandre Silva Ramos	Enfermeiro	64
Pedro Miguel da Silva Almeida	Médico	12
Pedro Miguel Cardoso Ferreira	Médico	24

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

As atividades a desenvolver no biénio 2022-2023 pretendem dar respostas às necessidades dos utentes com feridas de difícil cicatrização nomeadamente à sua prevenção e tratamento e às necessidades dos profissionais, principalmente as manifestadas pelos dinamizadores em representação das equipas, com apresentação de propostas para integrar neste plano de atividades.

Tabela 2 – Plano de Atividades

<i>Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas</i>	
<i>Objetivos gerais</i>	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar os profissionais de saúde com competências técnicas e humanas específicas para cuidar da pessoa com ferida.- Disponibilizar um corpo de conhecimentos cientificamente fundamentado e atual, que contribua para a tomada de decisão dos profissionais e que fundamentem a prática, da prevenção e tratamento de feridas.- Uniformizar procedimentos no âmbito da prevenção e tratamento de feridas, estimulando os profissionais a mobilizar os conhecimentos e a implementar os procedimentos, melhorando a qualidade dos cuidados prestados.- Promover as Boas Práticas no âmbito da prevenção e tratamento de feridas, partilhando experiências da prática clínica, analisando decisões e identificando resultados.

	- Fomentar a investigação no âmbito da prevenção e tratamento de feridas.	
	Atividade	Quando?
1. <i>Prevenção e tratamento das úlceras por pressão (UPP) no ACESPVVC</i>	<p>1.1. <u>Auditorias internas anuais aos registos de enfermagem e médicos de utentes com UPP</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Enviar calendarização e instrumento de registo da auditoria às unidades funcionais. ✚ Realizar auditoria aos registos de enfermagem e médicos. ✚ Elaborar e divulgar relatório de auditoria por unidade funcional e relatório global, com propostas de melhoria quando aplicável. <p>1.2. <u>Manual de Boas Práticas de ensino ao Cuidador para profissional de Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Concluir Manual de Boas Práticas de Ensino ao Cuidador para profissional de Saúde em suporte digital. ✚ Elaborar uma <i>check-list</i> dos pontos essenciais nos ensinamentos aos cuidadores. ✚ Divulgar o Manual e a <i>check-list</i> aos profissionais do ACeS. 	2022-2023
<i>Indicador de medida</i>	- Taxa de auditorias realizadas	

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporção de conformidades/inconformidades da <i>checklist</i>. ❖ Evidência de Manual de Boas Práticas de ensino ao cuidador para profissionais. ❖ Evidência de check-list dos pontos essenciais nos ensinamentos ao cuidador. 	
<p>2. <i>Capacitação dos profissionais</i></p>	<p>2.1. Formação Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> + Calendarizar Formação (formato webinar, presencial ou misto). + Proceder à planificação das seguintes formações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ “Avaliação e intervenção na pessoa com pé diabético e tratamento com antibioterapia”. ✓ “Ajudas Técnicas”. ✓ “A pessoa com queimaduras <i>minor</i>”. ✓ “Prevenção de lesões cutâneas nas populações frágeis”. ✓ “Preparação do leito da ferida – limpeza e desbridamento”. ✓ “Materiais de penso – seleção e utilização”. ✓ “Nutrição e saúde da pele”. + “Convidar formador com experiência na área. <p>2.2. Formação na área das feridas</p> <ul style="list-style-type: none"> + Frequentar reuniões, encontros, webinars e outros na área das feridas com 	<p>2022-2023</p>

	relevância para a atividade da comissão e das unidades funcionais.	
<i>Indicador de medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Taxa de adesão à formação ❖ Evidência de formação realizada. 	
<i>3. Investigação</i>	<p>3.1. “Caracterização das UPP no ACeSPVVC”</p> <ul style="list-style-type: none"> + Elaborar artigo e enviar para publicação em revista científica. 	2022-2023
<i>Indicador de medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Evidência de Artigo publicado em revista. 	
<i>4. Partilha de conhecimento científico</i>	<p>4.1. <u>Newsletter</u></p> <ul style="list-style-type: none"> + Elaborar Newsletter com informação pertinente no âmbito da prevenção e tratamento de feridas. + Divulgar Newsletter por correio eletrónico aos profissionais do ACeS. 	2022-2023
<i>Indicador de medida</i>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Evidência de Newsletters divulgadas. 	
<i>5. Eventos científicos</i>	<p>5.1. Encontro das Comissões de feridas</p> <ul style="list-style-type: none"> + Organizar Encontro com comissões de feridas. 	

<i>Indicador de medida</i>	❖ Evidência de organização de evento com comissões de feridas.	
6. <i>Literacia em saúde</i>	<p>6.1. Capacitação das equipas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) nos cuidados à pessoa dependente</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Contactar instituições com SAD no concelho de Vila do Conde e Póvoa de Varzim. ✚ Realizar formação aos profissionais do SAD (2 por ano) designadamente: ✚ Cuidados à pele da população frágil. ✚ Prevenção de lesões mais frequentes (UPP, Dermatite Associada a Incontinência (DAI) e quebras cutâneas). 	2022-2023
<i>Indicador de medida</i>	<p>❖ Proporção de formação realizada.</p> <p>❖ Taxa de adesão à formação.</p>	
7. <i>Feridas complexas</i>	<p>7.1. Consultoria na área das feridas complexas (incluindo ostomias)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Colaborar, orientar, aconselhar sobre as boas práticas no âmbito da prevenção e tratamento de feridas. ✚ Emitir pareceres solicitados no âmbito da prevenção e tratamento de feridas. 	2022-2023

7.2. Diagnóstico de feridas complexas no ACeS

- ✚ Definir ferida complexa.
- ✚ Elaborar um protocolo de estudo de prevalência de feridas no ACeS.
- ✚ Submeter à comissão de Ética para a Saúde da ARS Norte.
- ✚ Executar o estudo de prevalência, após a obtenção das respectivas autorizações.
- ✚ Analisar os dados e proceder à discussão de resultados.

7.3. Consulta na área das feridas complexas

- ✚ Implementar se justificável consulta multidisciplinar, para o utente/família/cuidador referenciados pelas equipas, segundo critérios de referência a definir, nas instalações do ACeS, no domicílio ou teleconsulta.

7.4. Diagnóstico de ostomias

- ✚ Elaborar um protocolo de estudo de prevalência de ostomias no ACeS.
- ✚ Submeter à comissão de Ética para a Saúde da ARS Norte.
- ✚ Executar o estudo de prevalência, após a obtenção das respectivas autorizações
- ✚ Analisar os dados e proceder à discussão de resultados.

7.5. Consulta de ostomias

- ✚ Implementar se justificável consulta multidisciplinar, para o

	<p>utente/família/cuidador referenciados pelas equipas, segundo critérios de referência a definir, nas instalações do ACeS, no domicílio ou teleconsulta.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Articular com CHPVVC <p>7.6. Manual Gestão da Qualidade da Consulta/consultoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Elaborar procedimentos: ✚ Elaborar Fluxogramas (consultoria, consulta e teleconsulta). ✚ Elaborar algoritmos de tratamentos de feridas. 	
<p><i>Indicador de medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporção de utentes com resposta aos pedidos de consultoria. ❖ Evidência de diagnóstico de feridas complexas no ACeS. ❖ Evidência de diagnóstico de ostomias no ACeS. ❖ Evidência de implementação de consulta. ❖ Proporção de pareceres emitidos; ❖ Evidência de manual Gestão da qualidade da consulta/consultoria 	
<p>8. <i>Monitorização</i></p>	<p>8.1. <u>Relatório de Atividades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Recolher informação das atividades realizadas; ✚ Proceder ao tratamento da informação recolhida e elaborar Relatório anual de atividades. 	<p>2022-2023</p>

<i>Indicador de medida</i>	❖ Evidência do Relatório de atividades.	

SINTESE FINAL

Tem-se verificado ao longo dos últimos tempos um aumento do número de pessoas com feridas, sendo muitas delas de difícil cicatrização. A problemática das feridas conduz a um aumento de custos diretos e indiretos, quer pelo seu tratamento, quer pelo impacto na qualidade de vida da pessoa, do cuidador, da família e de outros que lhe são mais próximos.

Algumas destas feridas podem ser prevenidas, com conseqüente redução dos custos e da morbilidade a elas associadas, nomeadamente os custos relacionados com o seu tratamento e o seu impacto negativo na qualidade de vida do utente.

A produção de evidência científica nesta área é decisiva, para que muitas destas feridas sejam evitadas.

É neste contexto que a Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do ACeS Póvoa de Varzim/Vila do Conde e seus dinamizadores querem responder às necessidades sentidas pelos profissionais de saúde em contexto de trabalho, partilhando e implementando boas práticas nesta área, garantindo cuidados seguros e de qualidade aos cidadãos beneficiários dos cuidados dos profissionais deste ACeS,

Assim, a Comissão propõe desenvolver com empenho as atividades constantes no Plano de ação no biénio 2022/2023, tendo em consideração o contexto atual, em que os serviços de saúde se encontram a recuperar a sua atividade num pós-pandemia. Reconhecemos que os recursos são escassos e que a sua gestão eficiente torna-se um desafio para o qual temos de estar preparados. Assim, acreditamos que com a atividade da comissão promovemos uma maior eficiência na utilização dos recursos na prevenção e tratamento de feridas, o que leva à maior satisfação dos utentes e profissionais.